

**EM ABERTO.** Número de corpos a serem desenterrados não foi revelado pela Perícia Oficial do Estado

## Começam exumações em Arapiraca

Em Maceió, início dos trabalhos depende do término das obras de reforma do CCBI, que vai receber serviços prestados pelo IML

MARCOS RODRIGUES  
REPÓRTER

A exumação dos 200 corpos sepultados sem necropsia, há três meses, em Maceió, segue sem perspectiva para ser realizada. O problema teve início com a greve dos médicos-legalistas, ocorrida há quatro meses. Com isso familiares das vítimas continuam até hoje sem as respectivas certidões de óbitos. Em Arapiraca, as exumações tiveram início na últi-

ma quarta-feira. O número de corpos a serem desenterrados não foi revelado.

Segundo informações da assessoria de comunicação do Centro de Perícias Forenses, que responde pelo Instituto Médico Legal (IML), em Maceió, a direção e os profissionais ainda aguardam a reforma do Centro de Ciências Biológicas (CCBI), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), para que possa receber os serviços que são

prestados pelo IML. As obras seguem sem prazo definido para conclusão.

Enquanto a solução não vem, uma alternativa é recorrer à Defensoria Pública Estadual. Por meio de ações individuais, os familiares podem viabilizar a emissão de um documento equivalente à certidão de óbito.

“Isso vale para as famílias que não conseguiram a certidão de óbito, por meio do processo normal. Entretanto, não poderemos agir por ofício, precisamos ser provocados por ações individuais”, diz o defensor público criminal João Fiorillo.

Ele informou ainda que a partir das ações, o IML é

obrigado a fornecer informações sobre os casos e o documento acaba por ser emitido.

Pensando justamente no número de pessoas que não conseguiram viabilizar ações jurídicas como entrada em processos de seguro, pensão, venda de imóveis e até processos de inventário, por falta da comprovação legal da morte de seus parentes, não está descartada a realização de um mutirão.

“Já foi mantido um contato com o Poder Judiciário neste sentido e estamos abertos, quem sabe, a realizarmos um pequeno mutirão para atender as famílias”, completou João Fiorillo. ◻



IML de Arapiraca deu início às exumações na última quarta-feira